

811.111:37

S 5862
Ex 1

C92569605

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DO ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO
SUPERIOR
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO-UNEMAT
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE LETRAS

A INTERDISCIPLINARIDADE NA LÍNGUA INGLESA

S 5862

PONTES E LACERDA, FEVEREIRO DE 2003

BIB	CA
T	
Campus Pontes e Lacerda - MT	
R. N.	9500
Data	14, 08, 03

JENIFFER PINHEIRO YAMAL DA SILVA

A INTERDISCIPLINARIDADE NA LÍNGUA INGLESA

Ensaio Monográfico apresentado à
UNEMAT/ Campus Universitário
de Pontes e Lacerda como requisito
final para a obtenção do grau
Licenciada em Letras.

Orientadora: Profª. MS Carmem Zirr

Pontes e Lacerda, fevereiro de 2003

JENIFFER PINHEIRO YAMAL DA SILVA

A INTERDISCIPLINARIDADE NA LÍNGUA INGLESA

Ensaio Monográfico apresentado à
UNEMAT/ Campus Universitário de
Pontes e Lacerda como requisito final
para a obtenção do grau Licenciada em
Letras.

Orientadora: Prof^ª. MS Carmem Zirr

PONTES E LACERDA, FEVEREIRO DE 2003

Este Trabalho dedico a meus pais:

Marcelino e Jalime

Paí, a tua presença sempre se fará sentir, pois sou a continuidade do teu brilho. Hoje mais do que nunca sinto a sua presença, pois a minha saudade te trás de volta, porque não morre quem nos outros vive, não morre quem nos vivos vive.

Mãe, tu que me ensinaste desde menina, a lutar com fé e amor por aquilo que desejamos.

Agradeço ao meu esposo Ailton Antonio, pela contribuição num momento tão importante da minha vida, faltam-me palavras para agradecer-lo e qualificá-lo.

Meus filhos: Daniele e Thiago, que desde pequenos nunca foram problemas e sim um incentivo a mais para que eu vencesse todas as barreiras.

AMO VOCÊS !!!

A Professora Camem Zirr, amiga e orientadora deste ensaio monográfico.

“Devemos sempre lembrar que a língua é aprendida, não porque queremos falar ou ler ou escrever sobre a língua, mas porque queremos falar e ler e escrever sobre o mundo”.

C. Cazden

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	7
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	8
PESQUISA.....	17
ENTREVISTADOS.....	17
INSTRUMENTO.....	17
COLETA DE DADOS.....	17
ANÁLISE DE DADOS.....	18
CONSDERAÇÕES FINAIS.....	20
BIBLIOGRAFIA.....	22
ANEXO.....	23

APRESENTAÇÃO

Este ensaio monográfico configura-se em uma pesquisa bibliográfica a respeito da interdisciplinaridade no ensino brasileiro.

Em virtude à algumas indagações, propusemo-nos a pesquisar o tema referido, com a intenção de possibilitar alguns esclarecimentos quanto a este assunto novo e polêmico, que é a integração da língua inglesa com as outras disciplinas.

De início surgiram alguns questionamentos: o que significa a interdisciplinaridade? O ensino da língua inglesa se torna mais proveitoso dentro da interdisciplinaridade? Será que através da interdisciplinaridade o aluno consegue o conhecimento de uma outra cultura?

Nesta análise tentarei responder a maneira do possível as indagações acima. Pois acredita-se de que é no trabalho coletivo que podemos encontrar respostas e soluções para produzir as mudanças desejadas.

A INTERDISCIPLINARIDADE NA LÍNGUA INGLESA

A escolha da Língua Inglesa na escola pública, explica-se pela preferência ao idioma. Existem ainda escolas que optam pela Língua Espanhola, de forma que este é um fato amparado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (Art. 2º & 5º). A opção em Língua Inglesa justifica-se também pelo grau de importância que ela representa, como veículo de comunicação e acesso ao mundo das ciências, veiculada, através de livros, internet, televisão, vídeos, revistas e outros meios de comunicação.

Assim, qualquer que seja o idioma trabalhado na escola, deve ser de forma contextualizada e significativa, aliada a novos horizontes. Pois os alunos precisam conhecer outros universos, além do contexto em que vivem, de sua cidade e seu país, estabelecendo e ampliando as ligações com sua realidade.

O estudo da Língua Estrangeira, interligado às outras disciplinas, favorece o intercâmbio cultural e informativo entre os alunos, e seus diferentes espaços sociais.

A Língua Estrangeira, especificamente a Língua Inglesa, pode ser trabalhada, propondo-se temas atuais, da vida cotidiana do aluno e um processo interativo de organização textual.

De um ponto de vista, na interdisciplinaridade, nós professores, encontraremos múltiplas barreiras: de ordem material, pessoal e institucional. Entretanto, tais barreiras poderão ser transpostas pelo desejo de criar, de inovar, de ir além.

O que caracteriza a atitude interdisciplinar é a ousadia da busca, da pesquisa, é a transformação da insegurança no exercício do pensar, no construir. Esta insegurança converte-se na necessidade do pensar, a interdisciplinaridade não pode diluir-se na troca, no diálogo, e sim buscar o pensar do outro.

Cabe lembrar ainda que realizar um trabalho sobre a interdisciplinaridade no ensino, tornou-se particularmente necessário, na medida em que este tema, bastante atual e controvertido nos Estados Unidos e na Europa, no Brasil, é admitido como possibilidade para uma sistematização da educação e interação entre os níveis disciplinares, acarretando benefícios no aprendizado.

A interdisciplinaridade vem sendo utilizada como remédio para os males ou dificuldades da dissociação do saber, a fim de preservar a integridade do pensamento e o restabelecimento de uma ordem perdida. Conforme FAZENDA (2002, p.8) *(...)interdisciplinaridade não se ensina nem se aprende , apenas vive-se, exerce-se e , por isso exige uma nova pedagogia, a da comunicação*

É por isso que a interdisciplinaridade provoca atitudes de medo e de recusa, já que ela se apresenta desde o início como um princípio novo e de reorganização epistemológica das disciplinas. Ademais apresenta-se como um princípio de reformulação total das estruturas pedagógicas do ensino. Poderíamos dizer que ela corresponde a uma nova etapa do desenvolvimento do conhecimento. Além disso exige que as disciplinas, em seu processo constante e desejável de interpenetração, fecundem-se cada vez mais reciprocamente.

E uma das vantagens do trabalho interdisciplinar consiste precisamente em postular a adoção de métodos pedagógicos fundados muito menos na distribuição dos conhecimentos estocados do que no exercício constante de certas aptidões intelectuais e no desenvolvimento de faculdades psicológicas distintas da memória e do simples raciocínio discursivo.

FAZENDA (2002,p. 17.)

A este respeito a interdisciplinaridade pode e deve realmente constituir um motor de transformação pedagógica, talvez a única capaz de restituir vida ao ensino. Entretanto, a interdisciplinaridade deve ser assumida no sentido de alterar os hábitos já estabelecidos

na compreensão do conhecimento. É por isso que o termo interdisciplinaridade não possui ainda um sentido único e estável. Trata-se de uma palavra nova cuja significação nem sempre é a mesma e cujo o papel nem sempre é compreendido da mesma forma.

Embora a palavra interdisciplinaridade constitua-se num neologismo, não significa que seja um campo recente de indagações.

Ao contrário o conhecimento interdisciplinar deve ser uma lógica da descoberta, uma abertura recíproca, uma comunicação entre os domínios do saber, uma fecundação mútua e não um formalismo que neutraliza todas as significações, fechando todas as possibilidades.

É certo que para Heckhausen interdisciplinaridade é uma pluridisciplinaridade:

“Caracterizar-se-ia pela conjugação das disciplinas por justaposição de conteúdos de disciplinas heterogênicas ou , na integração de conteúdos em uma mesma disciplina, por acumulação. “cada disciplina, dá sua contribuição, mas, preserva a integridade de seus métodos, conceitos chaves e epistemologia”.

FAZENDA(2002, p.32.)

Em outras palavras, esta tentativa de restabelecer-se a unidade do saber por acumulação, relembriaria o modelo de um monte de pedras em que não existe uma real interação a nível material, nem o domínio do estudo das disciplinas.

A partir, deste levantamento do termo interdisciplinaridade, surgiu a preocupação em verificar-se sua utilidade, valor e aplicabilidade na Língua Inglesa.

O que fica claro é que a interdisciplinaridade referente a sua utilidade não é uma panacéia que garantirá um ensino adequado, ou um saber unificado mas um ponto de vista que permite uma reflexão aprofundada, critica e vantajosa sobre o funcionamento do mesmo . E sim, uma proposta de apoio aos movimentos da ciência e da pesquisa, pois o

grande desafio não é a reorganização metódica das disciplinas como meio de conseguir uma melhor formação geral.

O objetivo é o de permitir aos estudantes, mais precisamente de Língua Inglesa, que melhor desenvolvam suas atividades.

È importante, também que se situem no mundo de hoje, criticando e compreendendo as inumeráveis informações que os agridem cotidianamente. Isso só é possível a partir da superação das barreiras existentes entre as disciplinas através da interdisciplinaridade, na qual não se admite que o conhecimento se restrinja a campos delimitados, pois é na opinião critica do outro que uma opinião é formada, quando a linguagem não é de um mas de vários. A abertura provocada por esse diálogo entre as disciplinas só poderia ocorrer sob uma atitude interdisciplinar.

Visto que, na maior parte dos casos, a atividade profissional exige atualmente a ligação de muitas disciplinas fundamentais. Segundo PAIVA (1998p.52.) afirma que: *No futuro todo indivíduo terá oportunidade de falar o inglês assim também terá o privilégio de mudar muitas vezes de profissão, pelo fato de saber falar uma língua estrangeira.*

A ligação de múltiplas e variadas disciplinas se faz necessário, sobre tudo por possibilitar adaptações e novas descobertas, há uma inevitável mobilidade de cultura que oferece condições ao indivíduo de preparar-se melhor, o que lhe possibilita, inclusive no campo profissional, expectativas de melhores empregos, e sequencialmente carreira em novos domínios.

Junto com as inúmeras vantagens também temos os problemas relacionados ao trato com a Língua Inglesa que podem ser solucionados com as experiências cotidianas, também é possível, através da interdisciplinaridade manter o interesse e curiosidade constantes, já que é mais motivador tratar de problemas que estejam sendo vivenciados.

Entretanto, resta questionar se a interdisciplinaridade viria realmente atender aos anseios do homem e projetá-lo em uma dimensão mais crítica e realista, ou, se a suposta integração de disciplinas não seria apenas um meio de reunir alguns métodos e conceitos que apenas levariam o indivíduo a conseguir uma proposta ideológica. Mas sim, como forma de compreender e modificar o mundo, maior reflexão sobre a disciplina de Língua Inglesa, sensibilização quanto à novas questões relacionadas ao tema da interdisciplinaridade e conseqüente desmistificação do tema.

A língua estrangeira, mais especificamente a Língua Inglesa, na sua função educacional, exerce um papel formativo, semelhante às outras disciplinas. Na aprendizagem dessa língua, através do conhecimento de uma outra cultura, os alunos desenvolvem uma consciência crítica sobre sua própria cultura; aprender uma outra língua implica numa concepção mais abrangente de aprendizagem, não como aculturação, mas como interação, entendimento e compreensão entre os povos; constatação de semelhanças e de diferenças entre dois ou mais idiomas, a língua estrangeira, neste caso, deve ser entendida como veículo de informação cultural.

A língua estrangeira desempenha uma função relevante no currículo como complemento na formação global do indivíduo e no enriquecimento de sua personalidade, criando oportunidade no seu aprender. Sua relevância na grade curricular mais do que nunca se justifica pelo fato do Brasil ser linguisticamente isolado, pois o nosso aluno nem sempre tem contato com o falante de outras línguas no seu dia-a-dia. O aprendizado da Língua Inglesa no ensino fundamental, deve enfatizar o aprimoramento da habilidade comunicativa em geral, embora ainda de forma bastante limitada. Enquanto que no ensino médio o aluno passará a ter uma capacidade maior de auto-crítica, de análise e de aceitação do mundo que o cerca.

Além disso, com a relevância da integração da interdisciplinaridade da segunda língua, foi surgindo a necessidade de uma maior reflexão sobre alguns fundamentos críticos que lhe servem de base.

O conhecimento deve ser indissociável, não fragmentado, em outras palavras, o conhecimento deve ser gerado a partir de uma abordagem interdisciplinar, contemplando tanto a linguagem lógica comum quanto as outras disciplinas. De acordo com PAIVA, (1998,p.63) interdisciplinaridade é *Sinônimo de “cumplicidade profissional” , onde a insegurança transforma-se num exercício ativo do pensar e do construir em equipe, fortalecido graças ao apoio e respaldo institucional.*

Entretanto, a interdisciplinaridade pressupõe o assumir risco e enfrentar conflitos. Por conseguinte requer uma mudança de atitude ou postura, por parte do professor/aluno, além de uma grande flexibilidade, humildade e engajamento na construção de um conhecimento mais integrado e global. Nesse sentido, a interdisciplinaridade implica num permanente movimento que parte do individual para o coletivo e vice-versa.

Segundo Regina Bochniak, a construção de uma postura interdisciplinar implica em um estudo muito intenso e contínuo sobre o tema. Para a autora, devemos começar com leituras curtas, simples e genéricas. E segundo PAIVA citado pôr BOCHNICH (1998, p.95) *Sempre que uma pessoa mergulha profundamente em sua própria área, ela se torna interdisciplinar, pois passa a perceber inúmeras nuances e finalidades múltiplas das quais não se dava conta.*

O que fica claro é que a interdisciplinaridade é uma prática individual e coletiva que implica um conhecimento muito grande da própria área e a firme disposição de engajar-se num grupo de trabalho. conforme Paiva:

Daqui a duzentos ou trezentos anos ou mesmo mil anos não se trata de exatidão - haverá uma vida nova. Nova e feliz. Não tomaremos parte nessa vida, é verdade ... mas é para ela que estamos vivendo hoje É para ela que trabalhamos e, se bem que a soframos, nós a criamos. E nisso está o objetivo da nossa existência aqui.

PAIVA In: MAY (1992, p.27)

Ao nosso ver poderíamos, nós, futuros educadores colaborar mais efetivamente, com o crescimento dos alunos se os conteúdos de nossas disciplinas fossem estruturados a partir de interesses significativos e relevantes ligados a vida cotidiana. Esses conteúdos deveriam integrar a sala de aula no seu dia-a-dia. Conforme PCNs p.27 *Conhecimento interdisciplinar não se restringe à sala de aula, mas ultrapassa os limites do saber escolar e se fortalece na medida que ganha amplitude da vida social.*

O professor de Língua Inglesa não deve ser mero transmissor de conhecimento e reprodutor de uma outra cultura, mas pelo contrário, deve sentir-se responsável, como qualquer outro educador, pela educação do indivíduo servindo de orientador para que este mesmo indivíduo reconheça as contradições ideológicas da sociedade em que vivemos, assumindo assim sua posição de observador e crítico da realidade.

Devemos, enquanto educadores, colaborar com o desenvolvimento da percepção dos nossos alunos, dando-lhes condições de realizarem uma leitura crítica da realidade de nosso país, bem como a realidade cultural do país que fala a língua que aprendemos e ensinamos. Juntamente com os nossos alunos podemos selecionar e sistematizar os conteúdos que mais lhes pareçam necessários e interessantes ficando atentos ao currículo e trabalhando interdisciplinarmente com nossos colegas, poderíamos avaliar o curso e as limitações dos educandos, estando conscientes das carências de nossos alunos.

Estudar a Língua Inglesa associada a outras disciplinas, pode ser a forma mais efetiva para que os alunos repensem e transformem a sua prática, caso queiram no futuro, tornarem-se professores.

Politizar o conteúdo não é tentar, a qualquer custo, ver na demonstração do Teorema de Pitágoras uma infiltração ideológica, inserir Pitágoras historicamente e todos os teoremas e a própria matemática em um contexto social e humano

PCN, p.29.

Sabendo interagir conhecimentos dentro de um contexto social, os alunos serão capazes de aprender diferenciar, abstrair, sintetizar e até combinar situações complexas, amplas e reais da sala de aula.

Seguindo esta linha de raciocínio, a interdisciplinaridade é uma forma de compreender e modificar o mundo, pelo fato da realidade do mundo ser múltipla e não única, mantendo-se esse ângulo de visão, o ensino interdisciplinar da Língua Inglesa nasce da proposição de novos objetivos, novos métodos, enfim, de uma nova pedagogia, buscando decifrar o mundo nessa sua pluralidade.

É como diz Regina Bochniak (1998, p. 10): *Ser fênix ou interdisciplinar é permitir-se a transmutação, é ver na história a possibilidade de recriação.*

Curiosamente ou não, apesar da constância com que pontuada, a questão da interdisciplinaridade ainda é desenvolvida em todos os conhecimentos e vem sendo pouco explorada no terreno da educação. Freire é contundente nesse aspecto:

Não há diálogo se não há intensa fé nos homens. Fé no seu poder de fazer e refazer. De recriar e recriar. Fé na sua vocação de ser mais, que não é privilégio de alguns eleitos, mas direito dos homens.

Freire p. 81.

O professor há de acreditar na pessoa humana, independentemente dos objetivos, muitas vezes a visão disciplinar pode também provocar atitudes contraditórias no processo da educação. Fazenda menciona que é preciso alertar:

Partindo de uma reflexão sobre a unicidade do conhecimento e da necessária fragmentação para uma explicação mais aprofundada de suas partes, saliento a importância de buscar-se o caminho de volta ao UNO, sob pena de, não voltando, correr o perigo de fazer-se uma ciência sem homem, portanto, vazia de sentido.

Fazenda (2002,p. 47)

Em geral, a dificuldade que o professor de Língua Inglesa tem, é justificada pelo desinteresse de troca por conteúdos alheios à sua disciplina. Se nos basearmos no fato que um educador deve ser curioso, ousado, empreendedor , saberemos que o desinteresse por assuntos que não são pertinentes a sua disciplina pode custar a perda de rendimento por parte de seus alunos, haja visto que manter em estado de “suspensão” uma sala de Língua Estrangeira, (Língua Inglesa), pode ser considerado como um grande desafio que deve ser visto com atenção, e todos os recursos que puderem ser utilizados, seja ele dentro ou fora da disciplina, deve ser usado sem sombra de dúvidas.

PESQUISA

Pretende-se nesta pesquisa esclarecer a importância da interdisciplinaridade no processo de ensino - aprendizagem na escola, na sala de aula de Língua Estrangeira, (Língua Inglesa), e verificar se o professor de Línguas possui conhecimento a respeito do assunto em questão e se aplica na sua disciplina.

ENTREVISTADOS

Foram redigidas três questões, as quais foram respondidas por quatro professores do Ensino Fundamental, atuantes na área de Língua Inglesa.

INSTRUMENTOS

Como instrumento de pesquisa foi utilizado um questionário composto de três perguntas objetivas , sendo estes entregues à quatro professores do Ensino Fundamental que deram seu parecer e devolveram no mesmo dia, estando este questionário em anexo à este ensaio monográfico.

COLETA DE DADOS

Os dados foram coletados no mesmo dia sendo os locais utilizados para esta pesquisa as Escolas, 14 de Fevereiro, Dormevil Faria e Escola 06 de Agosto.

ANÁLISE DE DADOS

Baseando-me nessa linha de raciocínio, realizei algumas pesquisas de campo, utilizando-me de algumas perguntas, que encontram-se em anexo, as quais foram respondidas por 04 (quatro) profissionais atuantes na área do ensino de Língua Inglesa, que deram o seu parecer a respeito desse assunto tão abrangente, porém, pouco explorado que é a interdisciplinaridade.

Mediante as respostas obtidas percebo que a interdisciplinaridade é um assunto considerado abertamente pelos profissionais, que responderam as questões apresentadas e muitas das respostas encontram ressonância nas palavras de Fazenda que menciona enumeras questões sobre interdisciplinaridade.

O ponto que mais chama a atenção com certeza é a convicção com que afirmam que deve haver maior integração e parceria entre professores que trabalham suas atividades de forma individualista, dificultando dessa forma a interação da interdisciplinaridade que é o tema aqui abordado.

Fazenda menciona que a interdisciplinaridade é *sinônimo de cumplicidade profissional, onde a insegurança transforma-se num exercício ativo do pensar e do construir em equipe (...) p. 63*, esta afirmação confirma o fundamento da falta de cumplicidade profissional que há atualmente entre os educadores, e que é vista de forma individualista, sem saber compartilhar ou dividir conhecimentos, para assim atingir o bem maior que é a integração de uma língua estrangeira no convívio de nossos educandos. Com isso percebe-se que a interdisciplinaridade é uma realidade existente, possível de ser aplicada, porém utópica quando percebemos que não é um tema desconhecido dentro da

área de ensino, mas que não é explorado de forma aprofundada, ou ainda, se é feito, é feito de forma tímida e com poucos reflexos, por não encontrar apoio no meio em que floresce.

Muitas respostas dos professores fizeram uníssono quando afirmaram que muitos temas deveriam ser mesclados à outras áreas, nessa busca já há um enriquecimento de conhecimento que comprova o crescimento profissional e o rendimento no ensino. Para nos aperfeiçoarmos devemos buscar, ser investigadores e curiosos a respeito do saber, dessa forma, a interdisciplinaridade atua espontaneamente, causando benefícios que podem ser sentidos nitidamente. Bochniak menciona a cerca desse assunto que *sempre que uma pessoa mergulha em sua própria área, ela se torna interdisciplinar, pois passa a perceber nuances e finalidades múltiplas das quais não se dava conta. Paiva in p 64, 1993.*

De modo amplo, todas as respostas encontram-se intimamente ligadas, relacionadas por um mesmo eixo lógico que vê a questão da interdisciplinaridade como um recurso para a emancipação e para a civilidade, onde encontra-se o processo formativo como valorização, articulação e manutenção de formas de inter-relação e interpretação da realidade. Dessa forma a interdisciplinaridade é colaboradora da formação emancipatória ou reflexiva que encontramos nas ações pedagógicas que favorecem uma prática efetiva do ensino.

A principal chave do saber reside em querer buscar e obter conhecimento, o conhecimento científico que poderá nortear princípios. Muitas das respostas comprovam o interesse de aprimoramento, pois é através dele que haverá verdadeiro crescimento, não há lógica em buscar conhecimento para guardá-lo, e sim para partilhá-lo, dessa forma o querer ir além, nem sempre será para proveito próprio, pois daqui a alguns anos haverá uma vida nova por aqui, e tudo o que fizermos hoje será usufruído por outras gerações. Mas é essa a lógica do querer ir além, mesmo que soframos, ou tenhamos que trabalhar, não há erro nesse construir, pois é nisso que está o objetivo da nossa existência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muitas das leituras que utilizei nortearam idéias novas e velhas, pois velhos conceitos se viram em choque com novos conceitos, dessa forma há um instante para reflexão onde percebemos que tudo o que está posto deve ser repensado, afinal, questionar é uma forma saudável de descobrir novos meios. A interdisciplinaridade aparece dentro destes questionamentos, pois o sistema metódico e engavetado que tínhamos e que em alguns lugares ainda sobrevivem, não cogitaria jamais conceitos que pudessem interligar disciplinas, e através desse intercâmbio aprender uma Segunda língua.

O ensino de uma Língua Estrangeira apresenta-se como reflexo de uma outra era, a era da informática, da globalização, a rapidez na informação e na obtenção de resultados, essa crescente aceleração faz-se sentir nas instituições de ensino que encontram problemas velhos, mas novos para resolver, como a questão do ensino da Língua Inglesa, de forma que a sua aceitação seja sentida de forma branda pela classe estudantil.

Uma proposta de ensino de forma amenizada está posta na interdisciplinaridade, porém não aplicada pelos educadores, que vêem a interdisciplinaridade como ideologia e que a cada dia que passa se torna apenas um conceito utópico, a forma satisfatória de resolver problemas, mas que não é colocada em prática.

Todos os professores entrevistados tinham conhecimento do termo interdisciplinaridade, e citaram várias sugestões a respeito, mas o que pouco foi mencionado é que deve realmente haver compartilhamento de conhecimento entre os

educadores, pois este sistema só funciona se trabalhado em conjunto, não há interdisciplinaridade sem trabalho em equipe.

A interdisciplinaridade deve ser amadurecida mais ainda para que perca seu contorno de ideologia e passe a ser um método a ser seguido, visto os seus benefícios na área do ensino. A classe estudantil terá muito a ganhar com isso, e mais ainda a classe de educadores, pois quando sabemos dividir, conseguimos obter maiores resultados do que se tentarmos ser apenas um braço forte a nadar contra a maré.

BIBLIOGRAFIA

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática educativa. 15 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LOPES MOITA, Luiz Paulo. Oficina de Lingüística Aplicada. Ed. Mercado Letras, Educação e sociedade, 2000.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e (Org,) Ensino de Língua Inglesa: Reflexões e Experiências. 2 ed. Campinas SP. Pontes, 1998.

PARAMETROS Curriculares Nacionais Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental Língua Estrangeira. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF.1998.

REVISTA – Educação Pública, Cuiabá, volume 4 nº 5, Janeiro/Junho 1995.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes: Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro, 5ª ed. Loyola, São Paulo, 2002.

BOCHNIAK, Regina – Questionar o Conhecimento. 2 ed. Loyola, São Paulo, 1998.

ANEXOS

PERGUNTAS

1. Você tem conhecimento do que seja o ensino da Língua Inglesa dentro da interdisciplinariedade? Explique;
2. Como você trabalharia o ensino da língua dessa forma?
3. Qual é a importância da interdisciplinariedade no processo de ensino-aprendizagem na escola no ensino fundamental?

RESPOSTAS

1. Segundo, o que eu posso entender da palavra interdisciplinariedade, não é possível trabalhar disciplinas ou conteúdos algum sem relacioná-los com outros.

2. Gosto muito de trabalhar com textos e estes são sobre história, geografia, ciências, etc. Incluso na discussão dos textos os temas abordados por eles.

3. A vida, o mundo ou a sociedade funciona como um todo, o conhecimento também. Acredito que natural as relações estabelecidas com outras áreas do conhecimento e não só a língua inglesa.

PERGUNTAS

1. Você tem conhecimento do que seja o ensino da Língua Inglesa dentro da interdisciplinariedade? Explique;
2. Como você trabalharia o ensino da língua dessa forma?
3. Qual é a importância da interdisciplinariedade no processo de ensino-aprendizagem na escola no ensino fundamental?

RESPOSTAS

Resposta

- 1 - Sim, seria trazer temas de varias áreas e utiliza-las em sala de aula usando metodologias adequadas para os mesmos.
- 2 - Darei este exemplo com textos em Inglês possuindo temas variados ou seja abrangendo varias disciplinas, por exemplo levaria para minha aula um texto sobre Eutanasia em inglês para meus alunos lerem, com isto conheceriam sobre assunto e desenvolveriam a arte da leitura ou ate quem sabe após um debate, aconteceria uma produção textual
- 3 - O aluno será beneficiado desde que o professor e aluno tiverem disposição o professor em se utilizar de materiais adequados para o nivel de suas turmas e seus alunos pra dispor em interaçao. O resultado é surpreendente pois amplia o horizonte de ambos.

QUESTÃO

1. Você tem conhecimento do que seja o ensino da Língua Inglesa dentro da "interdisciplinaridade"? Explique.
2. Como você trabalharia o ensino da língua dessa forma?
3. Qual é a importância da interdisciplinaridade do Inglês no ensino-aprendizagem na escola no século XXI?

RESPOSTAS

1. Sim. O ensino interdisciplinar se dá quando o estudo de outras disciplinas: História, Geografia, Ciências Naturais e Arte passam a ter significados diferentes quando forem proporcionadas atividades em conjunto (conjugadas) com o ensino da Língua Inglesa.
2. Trabalhar textos, vocabulários que podem por exemplo integrar Inglês e Geografia por exemplo: frutas brasileiras de diferentes regiões.
3. A aprendizagem de língua inglesa contribui para o processo educacional como um todo e deve ir além das habilidades linguísticas por isso a importância da interdisciplinaridade.

1. Você tem conhecimento de como se dá a interdisciplinaridade na Língua Inglesa?
2. Como você trabalha a questão da interdisciplinaridade na Língua Portuguesa, e acredita que seja semelhante?

1- não, eu nunca li nada sobre interdisciplinaridade na Língua Inglesa, porém eu já estudei como ocorre a interdisciplinaridade na Língua Portuguesa, e acredito que seja semelhante.

2- Bem, eu já trabalho de uma forma quase interdisciplinar, eu digo quase, porque trabalho com texto de ciências, de história com música / poesia, etc, porém para ser interdisciplinar as aulas deveriam ser planejadas em conjunto com outros colegas, de outras disciplinas, mas não são, cada um faz o seu planejamento.
A interdisciplinaridade ocorre na toda e não partes.

3- Na minha opinião é fundamental, pois forma o ensino mais real, tendo em vista que, não pensamos ou vivemos em partes.